

AEPET mostra pesquisa salarial na Petrobras

Quase 70% dos empregados do Centro de Pesquisas da Petrobras (CENPES) responderam a uma pesquisa interna sobre a situação salarial e disseram estar sendo obrigados a se desfazerem de alguns bens para fazer frente aos gastos de rotina após setembro-94, quando o reajuste salarial da Companhia ficou muito abaixo da inflação acumulada de setembro-93 a setembro-94.

O aumento salarial foi de 13,34% quando teria de ser um pouco mais de 100% pelo DIEESE. E a inflação continuou, embora os salários permanecessem congelados.

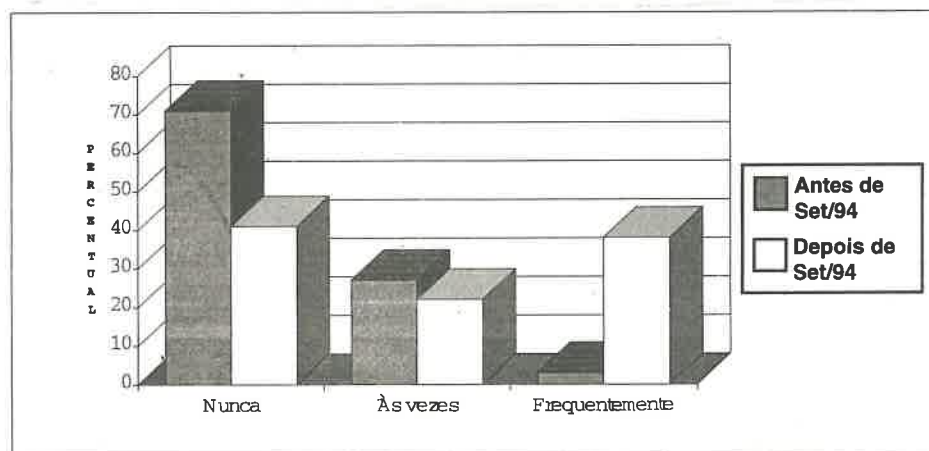
De acordo com a mesma pesquisa, quase 60% disseram estar fazendo empréstimo bancário para as despesas de rotina, entendendo-se como essas aluguel ou prestação da casa própria, alimentação, luz, gás, telefone, colégio para os filhos e condomínio.

Cerca de 70% revelaram estar freqüentemente usando cheque especial, enquanto quase 90% disseram que depois de setembro do ano passado não têm conseguido fazer qualquer investimento com os salários.

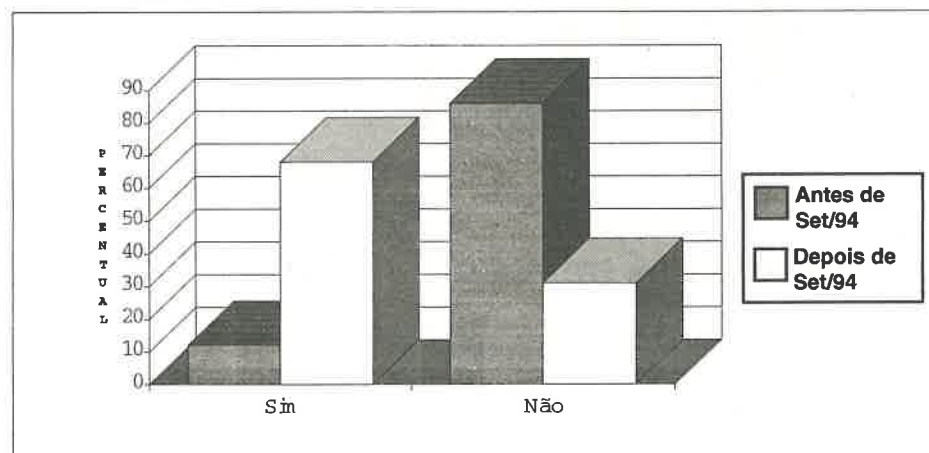
E um pouco mais de 30% confessaram estar executando outras atividades para fazer frente às despesas do dia-a-dia.

A pesquisa foi elaborada pelos próprios empregados do CENPES e repassada para os núcleos da AEPET em todo o País. Estaremos divulgando, posteriormente, os resultados totalizados.

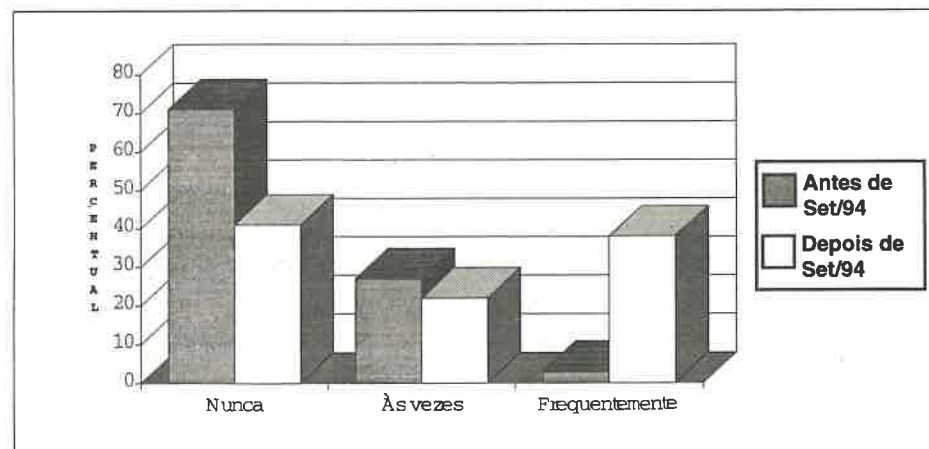
VOCÊ TEM SE DESFEITO DE ALGUM BEM PARA FAZER FRENTE AOS GASTOS DE ROTINA?



VOCÊ TEM FEITO ALGUM EMPRÉSTIMO EM BANCO PARA FAZER FRENTE ÀS SUAS DESPESAS DE ROTINA?



VOCÊ TEM REALIZADO OUTRA ATIVIDADE PARA COMPLEMENTAR SEU SALÁRIO?



Como foi a Pesquisa Interna

DIVISÃO:

Responda as seguintes perguntas da forma mais franca e isenta, identificando somente sua Divisão, enfocando o período de setembro/94 a março/95.

- 1) Você tem utilizado o seu cheque especial?

Antes de setembro/94:

☐ Nunca
 ☐ Às vezes
 ☐ Frequentemente

 Depois de setembro/94:

☐ Nunca
 ☐ Às vezes
 ☐ Frequentemente
- 2) Você tem se desfeito de algum bem para fazer frente aos gastos de rotina (poupança, bens móveis ou imóveis, outros investimentos)?

Antes de setembro/94:

☐ Sim
 ☐ Não

 Depois de setembro/94:

☐ Sim
 ☐ Não
- 3) Você tem feito algum investimento com parte do seu salário?

Antes de setembro/94:

☐ Sim
 ☐ Não

 Depois de setembro/94:

☐ Sim
 ☐ Não
- 4) Você tem feito algum empréstimo em banco ou em outros para poder fazer frente às suas despesas de rotina?

Antes de setembro/94:

☐ Nunca
 ☐ Às vezes
 ☐ Frequentemente

 Depois de setembro/94:

☐ Nunca
 ☐ Às vezes
 ☐ Frequentemente
- 5) Você realiza outra atividade para complementar o salário?

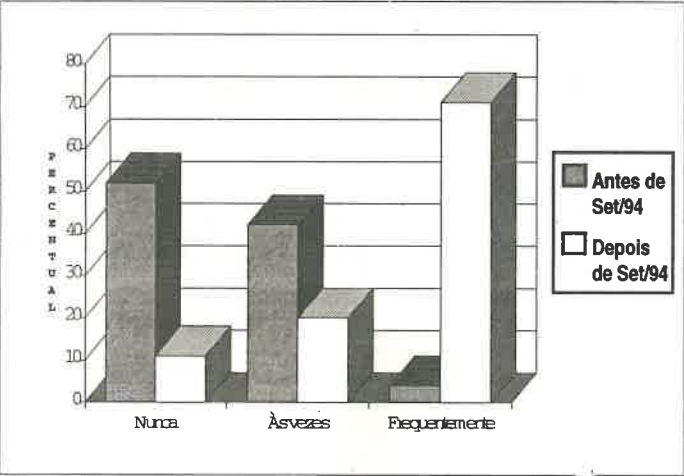
Antes de setembro/94:

☐ Sim
 ☐ Não

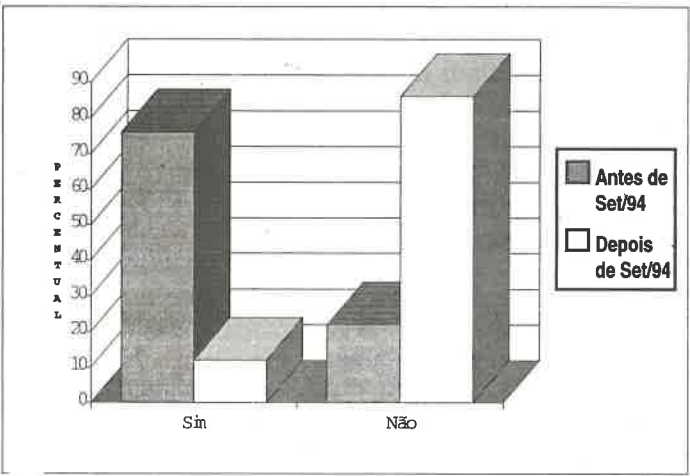
 Depois de setembro/94:

☐ Sim
 ☐ Não

VOCÊ TEM UTILIZADO O SEU CHEQUE ESPECIAL?

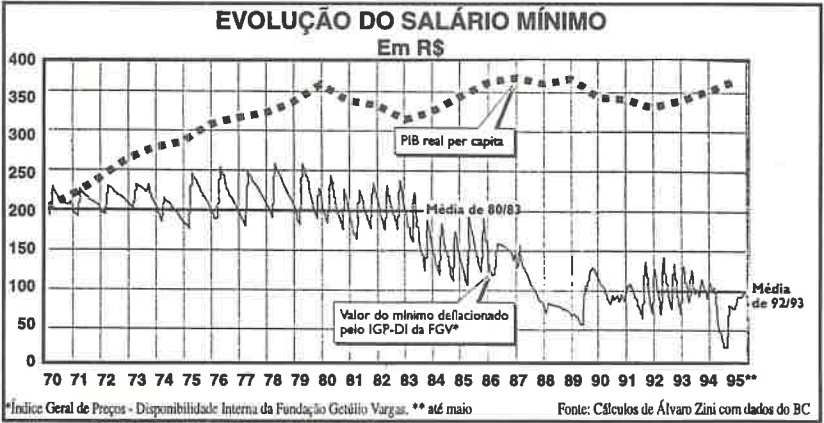


VOCÊ TEM FEITO ALGUM INVESTIMENTO COM PARTE DO SEU SALÁRIO?



O mínimo é mínimo

O mínimo vai mal. Para voltar ao que valia nos anos 70 e 80 (até 1984), o mínimo deveria estar em R\$ 210. O gráfico começa, propositadamente, em 1970 para se comparar o valor do mínimo no período em que a economia já estava industrializada e urbanizada. Aqueles que recebem o mínimo tiveram uma violenta subtração de sua renda. Isto por obra e graça do governo, que vem fixando o valor nominal do SM com variação abaixo da inflação. (Extraído da análise *O mínimo vai mal*, do professor Álvaro Antônio Zini Júnior, publicado na *Folha de S. Paulo*, no último dia 19 de abril)



■ Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) - Av. Almirante Barroso, 22, 19º andar - Centro - RJ
 CEP: 20031-000 - Tel.: 220-4774

■ Boletim da AEPET

■ Jornalista Responsável: Celeste Cintra

■ Diagramação e Editoração Eletrônica: Graphis Comunicação & Design Ltda. - Tel.: 220-2566/240-4395